



CARTA POLÍTICA DO 7^a FESTIVAL ESTADUAL DA JUVENTUDE RURAL DE PERNAMBUCO

Somos jovens rurais, agricultores e agricultoras familiares, assentados e assentadas, acampados e acampadas, posseiros e posseiras, quilombolas, de várias etnias, cores, raças, orientação sexual, credos religiosos, que compõe a rica diversidade das juventudes, reunidos no 7^a Festival Estadual da Juventude Rural de Pernambuco, no Centro de Formação Luiz Inácio Lula da Silva, em Garanhuns, no período de 16 a 18 de agosto de 2022. Queremos aqui, nesta carta, depois de intensos diálogos e reflexões expressar nossos anseios para transformação da realidade da juventude no campo.

Ser jovem é antes de tudo semear resistência e cultivar um mundo novo, principalmente neste momento político, social e econômico que vem passando o Brasil. Depois de dois anos da pandemia da Covid-19 com muitas vidas perdidas, e três anos de um desgoverno genocida corrupto e incompetente, o país se encontra em uma situação de ameaça grave a sua democracia.

As eleições que se aproximam é o primeiro passo para a reconstrução do Brasil e o enfrentamento da miséria, fome, desemprego, falta de oportunidade e violência que vem passando a juventude no campo e na cidade. Por isso é fundamental trazermos de volta o projeto democrático popular com a eleição de candidatos e candidatas, em todas as esferas, vindos da luta do povo.

Porém, nossos sonhos não cabem dentro de uma urna, queremos ir para além das eleições, tendo espaços de participação, decisão e organização própria para a juventude, seja na política partidária, no movimento sindical, nos movimentos estudantis e populares, onde nossos projetos sejam elaborados, discutidos e apresentados para a sociedade.



Chega de ouvirmos que o futuro pertence a juventude. Nós jovens somos parte integrante do presente e sem nossa ativa colaboração não será possível construir um Pernambuco e um Brasil melhor para todos e todas.

Por isso viemos aqui propor:

1. Elaboração, aprovação e implementação da política estadual da educação do campo;
2. Garantir o acesso aos recursos tecnológicos retomando o Programa Aluno Conectado, integrado ao ambiente escolar, com acesso à internet aos alunos e professores; nas escolas estaduais e municipais;
3. Implementar, e estruturar centros culturais da juventude em todos os municípios, bem como os pontos de cultura;
4. Implementar Programas e políticas de incentivo à cultura popular no campo;
5. Espaços públicos para desenvolvimento de atividades culturais nas comunidades;
6. Criar programas de fomento a grupos culturais de jovens no campo;
7. Garantir tratamento e atendimento psicológico para juventude do campo nas unidades básicas de saúde;
8. Implementar o Plano de Juventude e Sucessão Rural;
9. Desburocratização para o acesso as políticas públicas para a juventude;
10. Criação de uma política pública de comercialização de produtos da agricultura familiar de base agroecológica produzidos pela juventude;
11. Garantir a inclusão social da juventude no campo (Pronaf Jovem, Minha Primeira Terra, ATER para Jovens...);
12. Assegurar espaços de comercialização em feiras agroecológicas para a juventude;
13. Ampliar o acesso à internet rural gratuita;
14. Possibilitar Programas de cursos itinerantes, profissionalizantes em comunicação para juventude do campo, em parceria com universidades e instituições públicos;



15. Ampliar cursos técnicos, tecnólogos e graduação em informação e comunicação, para juventude do campo em instituições públicas;
16. Garantir e ampliar cursos em escolas públicas profissionalizantes de assistência técnica em agroecologia;
17. Criar políticas e programas de valorização do trabalho no campo;
18. Assegurar políticas de acesso à terra para juventude do campo;
19. Criar política de inserção ao mercado de trabalho da população LGBTQIA+ Jovem;
20. Criar programa de apoio para acesso as políticas públicas (transporte, educação, saúde) à população com deficiência(PCODE);
21. Fortalecer os espaços públicos de participação da juventude(Conselhos, Fóruns, Associações...);